



Módulo 1: Introdução ao Marketing de Influência

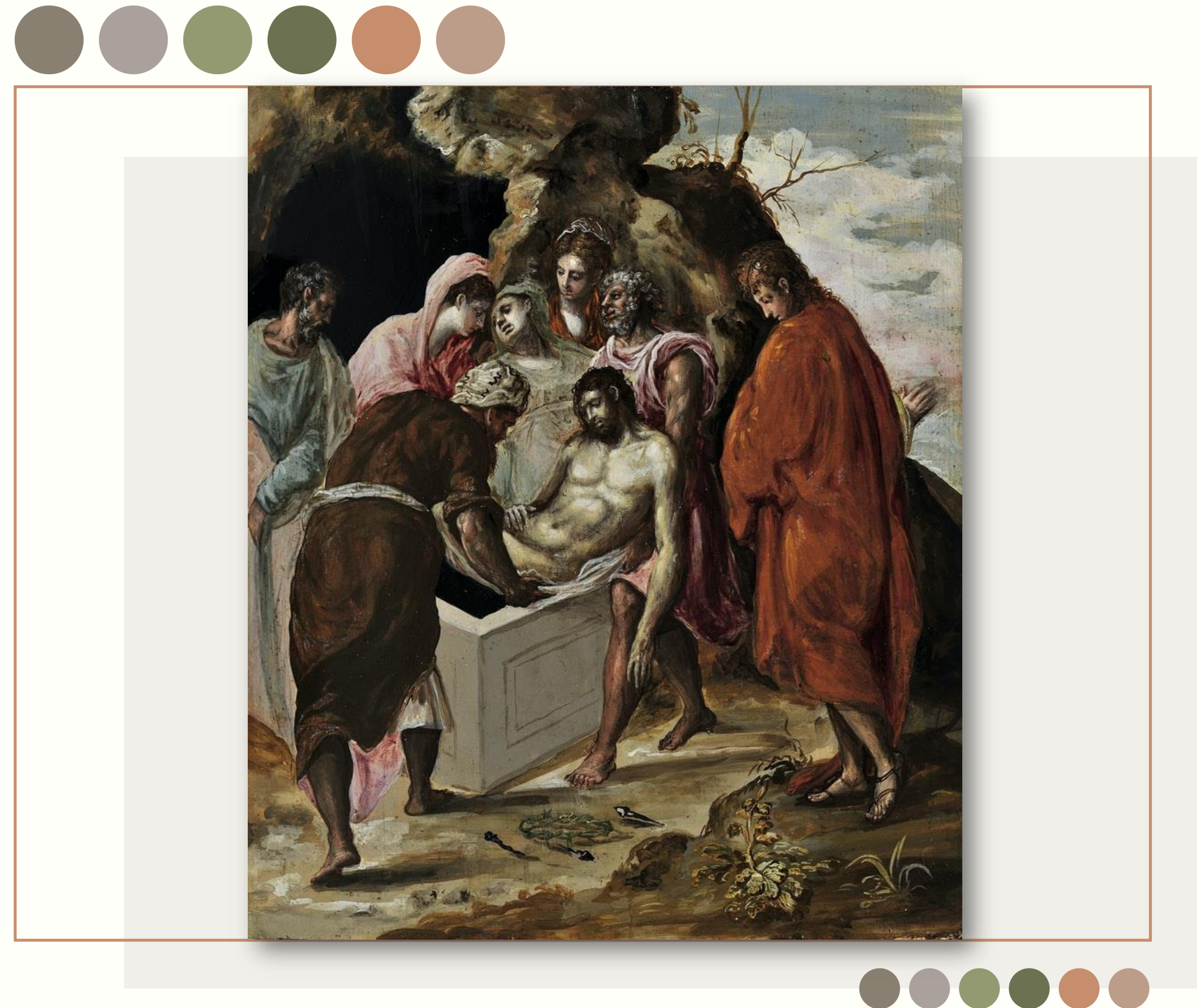


1 - História da influência

Se pensarmos sobre o início de tudo, o conceito de marketing de influência existe há mais tempo do que podemos imaginar.

A capacidade de influenciar pessoas vem desde os líderes religiosos, políticos, filósofos, cientistas, esportistas.

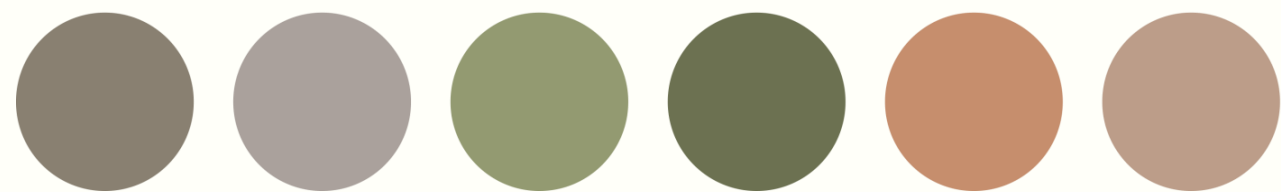
Os primeiros influenciadores possivelmente foram o Papa e a Realeza. Acredita-se que eles endossavam o uso de remédios para as pessoas que ainda não confiavam na medicina.



Uma das primeiras colaborações de "influenciadores" reconhecidas na história foi em 1760, quando Josiah Wedgwood fez, pela primeira vez, um jogo de cerâmicas para a rainha Carlota - esposa do Rei George III.

Os membros da realeza eram os influenciadores da época, e Wedgwood rapidamente divulgou sua marca como sendo aprovada pela "Realeza". Isso elevou o seu produto à um status luxuoso e digno de um rei ou uma rainha.





Tudo começou no offline quando as marcas começaram a colocar figuras públicas e de grande relevância na sociedade para estampar as embalagens de seus produtos.

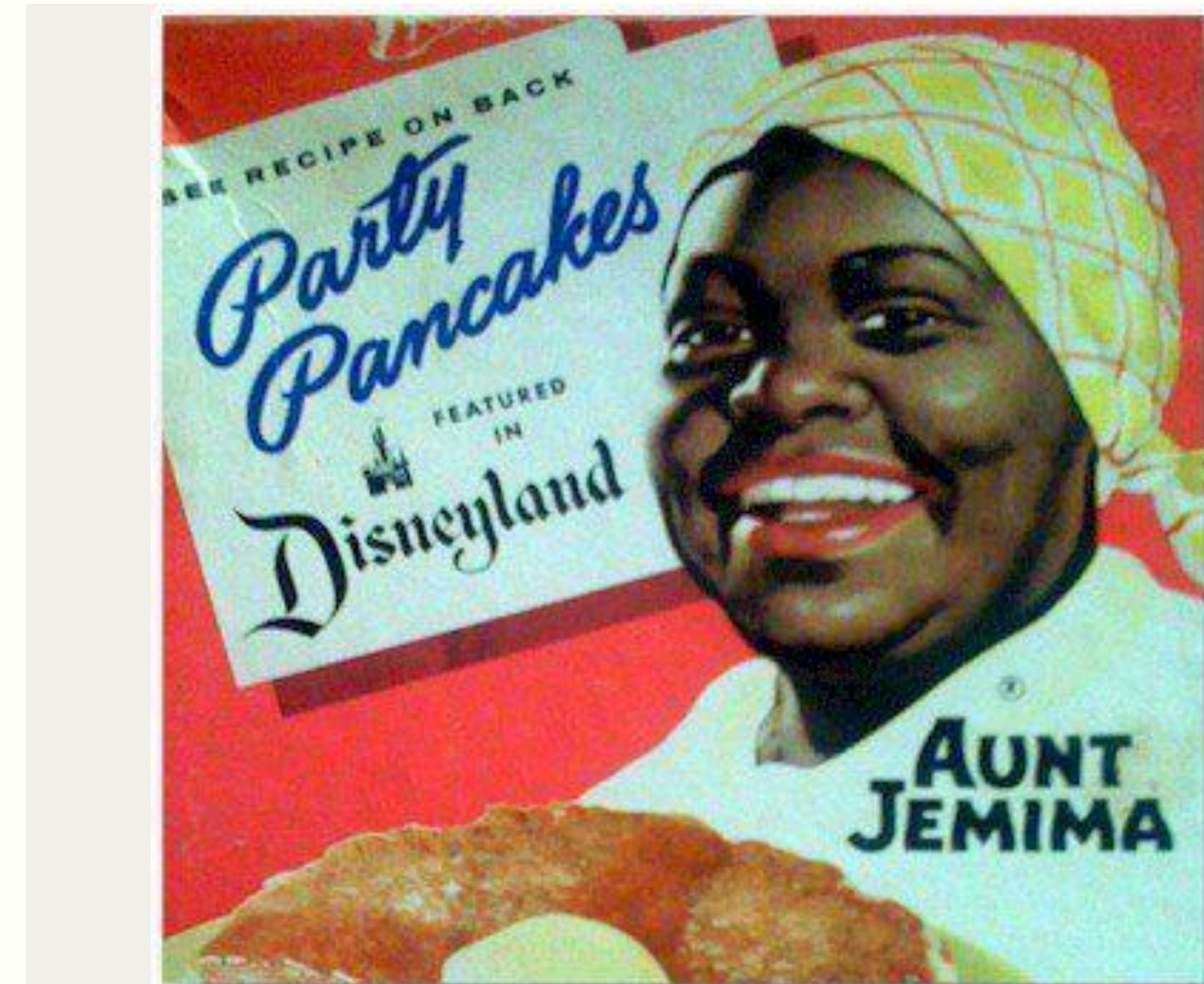
Os consumidores gostam de ter uma figura para se espelhar. Ao ver as imagens dessas pessoas nas embalagens, os consumidores associam que estas figuras utilizam os produtos.



Século 19 - Nancy Green se torna o rosto da tia Jemima

Em 1890, Nancy Green foi contratada para ser o rosto da mistura pronta de panquecas chamada “Aunt Jemima”. Ela representava uma personagem popular - Tia Jemima - de um show de menestrel, que era tipo um teatro na época.

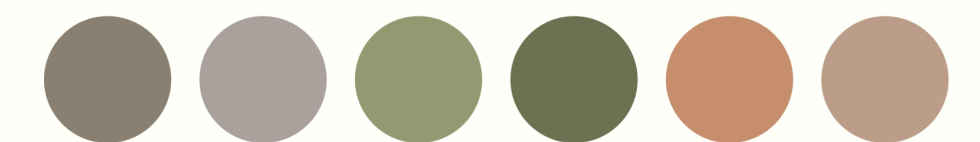
Ela foi considerada a primeira modelo afro-americana a influenciar uma geração de consumidores.



No século 20, a estilista francesa Coco Channel foi uma das primeiras e principais influenciadoras no mundo da moda. Suas roupas passaram a vestir grandes atrizes de Hollywood e seu estilo ditava a moda da época.

Entre suas inúmeras colaborações na indústria da moda, uma das principais é ter criado o primeiro terno feminino. Em 1920, ela lançou o perfume que a transformou numa grande celebridade, o Chanel N° 5, que ainda é um clássico até os dias de hoje.

É a única estilista presente na lista das 100 pessoas mais importantes da história do século XX da revista Time.





Personagens fictícios como influenciadores: um dos exemplos mais famosos é a popularidade do Papai Noel (criado pela Coca-Cola em 1931).

Para impulsionar as vendas de bebidas no auge da Grande Depressão, a Coca-Cola usou a imagem de um Papai Noel feliz para transmitir alegria durante uma época miserável, redirecionando seu público-alvo e ajudando os consumidores a lembrarem das qualidades alegres da empresa.



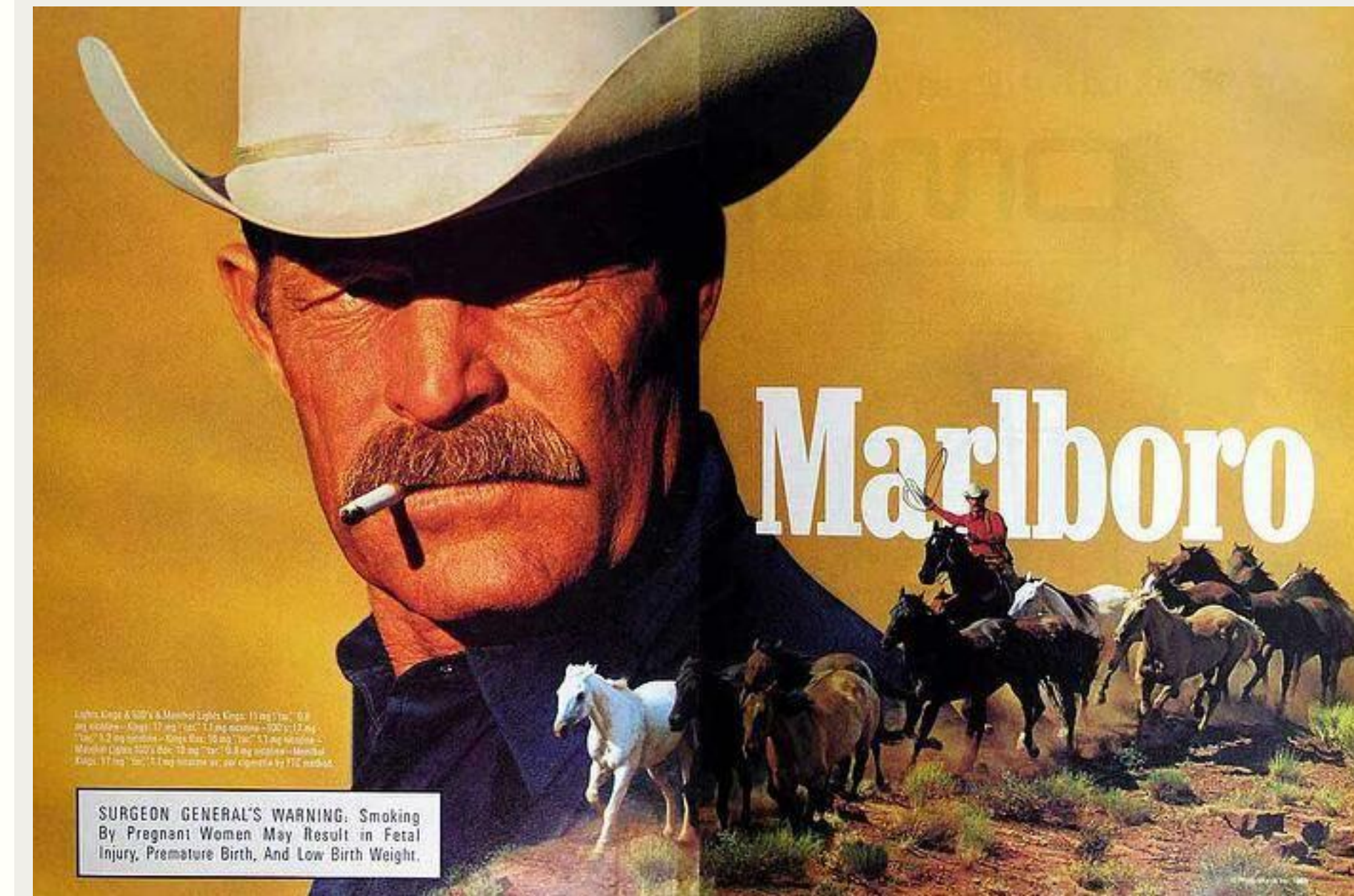


Papai Noel da Coca-Cola

1950: A Era do Homem Marlboro

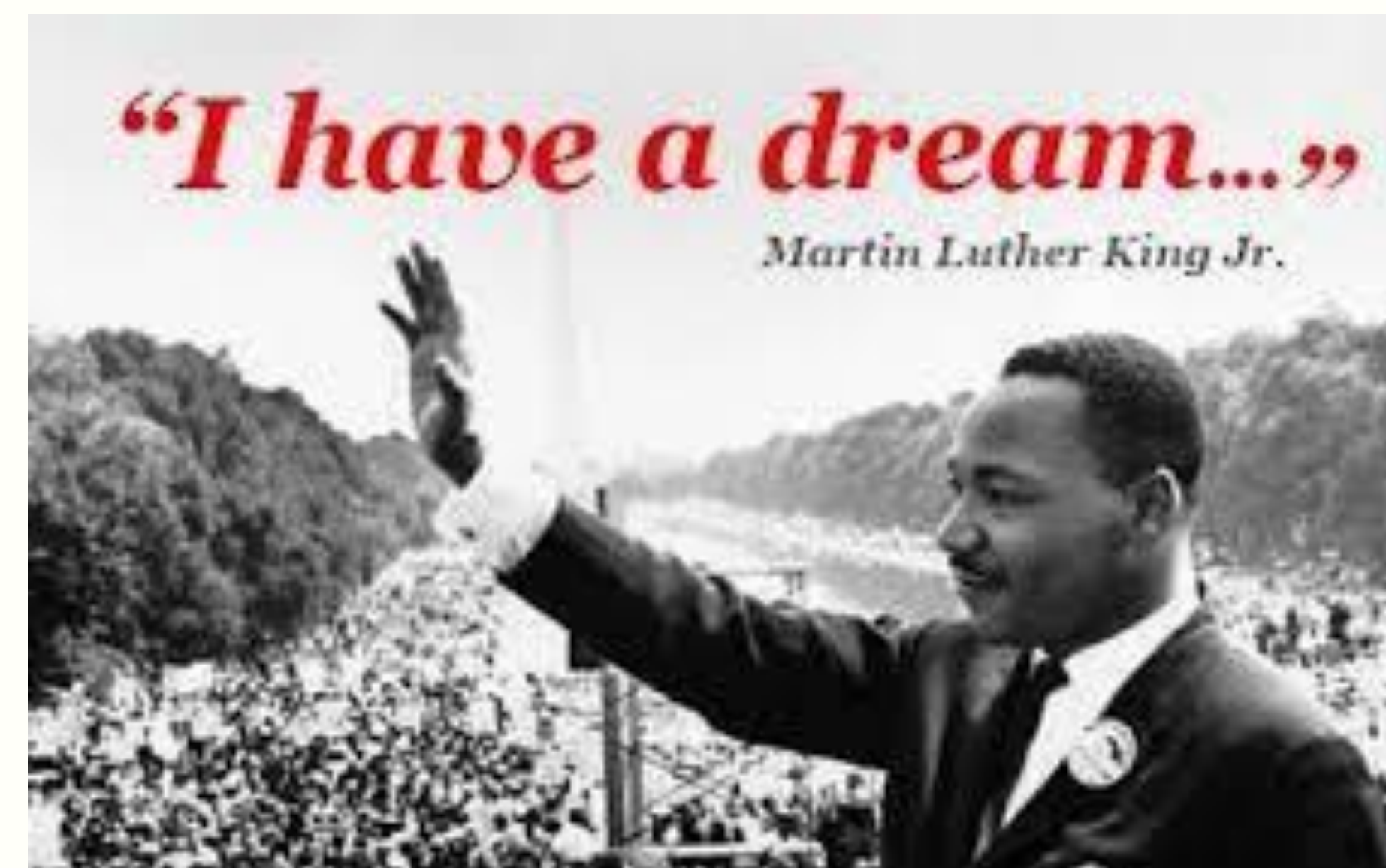
Homem Marlboro era o símbolo associado com “ser macho” por volta dos anos 1950. Ele era um ícone retratado por vários atores, fazendo parecer moderno e masculino o ato de fumar.

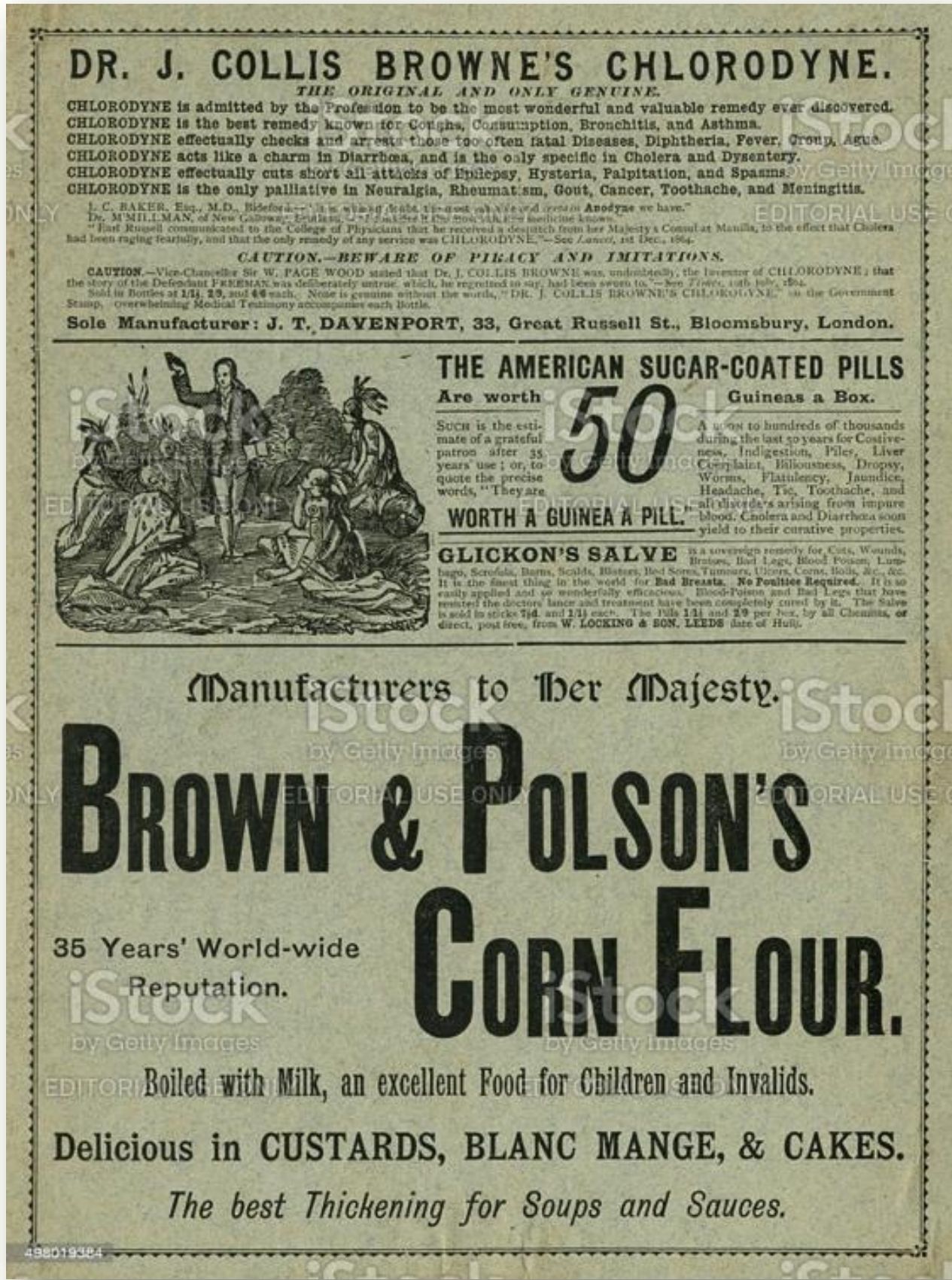
O Marlboro Man foi um dos maiores influenciadores da época e endossou a marca de cigarros Marlboro até meados de 1999.



Já na década de 60, outros nomes importantes que marcaram a história foram líderes políticos como Martin Luther King Jr e Nelson Mandela.

Ambos foram grandes pacifistas que lutaram pelos direitos de liberdade e igualdade e contra o preconceito racial.





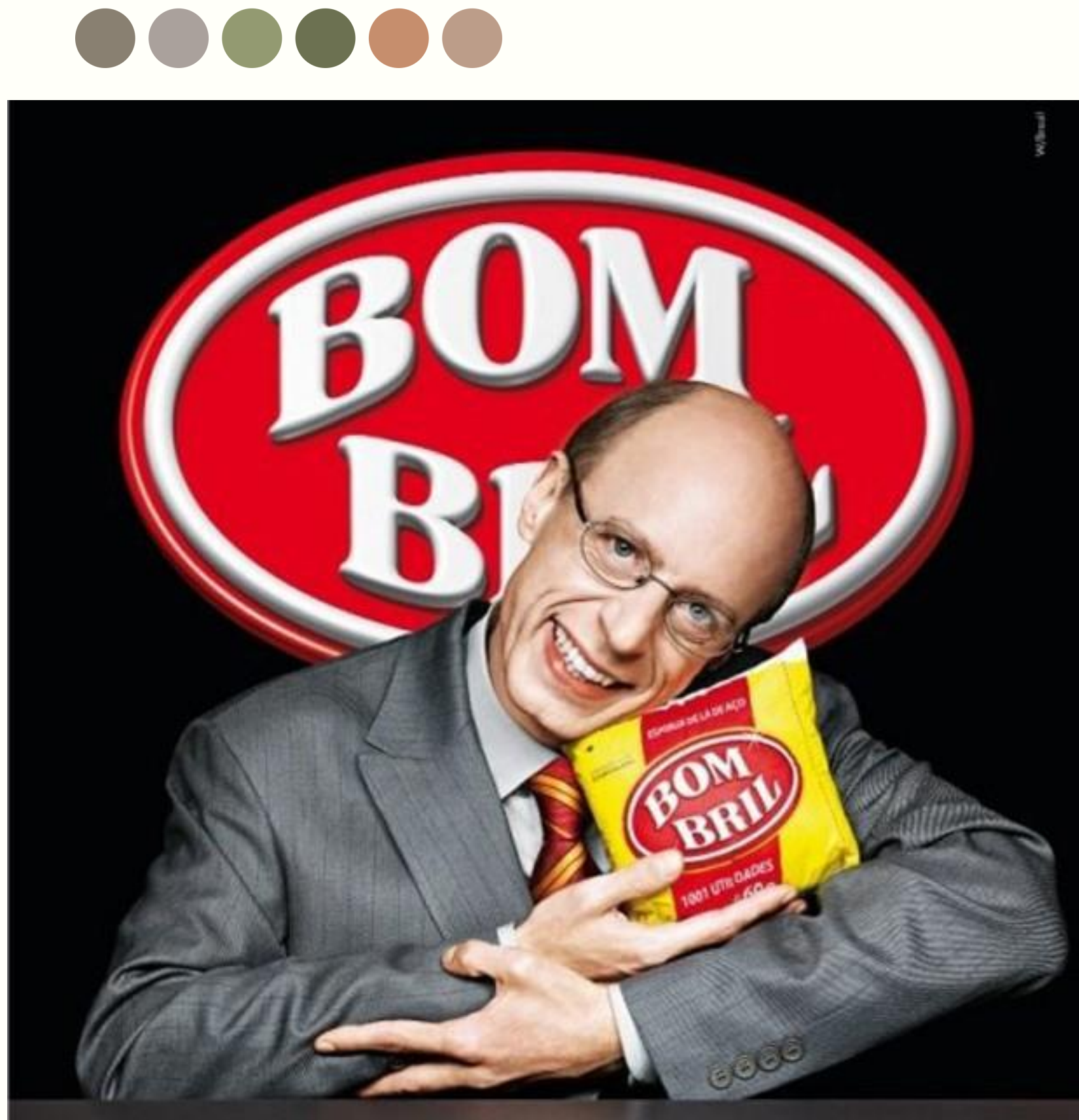
A nova fase - a televisão teve um papel importante nessa transição.

Antes das mídias sociais, as pessoas confiavam no que viam nos anúncios impressos, no rádio e na televisão para as recomendações de produtos.

Com a popularização da mídia, surgiram as celebridades da música, TV, cinema e esportes endossando produtos.

As marcas não ficaram de fora e associaram sua imagem a estas personalidades.

Exemplos populares de campanhas e comerciais de TV que marcaram:



- Carlos Moreno, o garoto Bombril. Impossível não associar a marca ao ator de 1001 utilidades. Foram mais de 30 anos de parceria com a marca.
- Tony Ramos com Friboi.
- Zeca Pagodinho e Ronaldo com a cerveja Brahma.
- Sebastian Soul, garoto-propaganda da C&A por 20 anos.
- Ivete Sangalo com a Vivo.